CÂMARA MUNICIPAL DE
PALMITAL
ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 239, DE 1º DE OUTUBRO DE 2019.

(Do Vereador Francisco de Souza - Caninha)

PROTOCOLADO
PROCESSO Nº 543 /2019
CM-PALMITAL 03 / 10 /2019

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 134, do Regimento Interno, seja encaminhado ofício ao **Excelentíssimo Senhor José Roberto Ronqui, DD. Prefeito Municipal de Palmital**, solicitando-lhe sejam enviados a esta Casa de Leis, informações e cópias de documentos, a fim de elucidar este Legislativo, sobre o **Automóvel Citroen C4 Pallas, Ano/Modelo 2009/2010, Placa DKI 6612**, transferido à Prefeitura Municipal de Palmital por meio da **Resolução nº 84, de 08 de março de 2019**, o qual se encontra prestando serviços para a Municipalidade, em conformidade com o seguinte questionamento:

1 - Quais foram os gastos efetuados com reparos efetuados na Caixa de Marchas (câmbio) do automóvel acima citado, enviando anexo cópia da documentação comprobatória?

JUSTIFICATIVA:

Tal informação, torna-se necessária, visto que constam das publicações do Jornal da Comarca, às paginas 2, das Edições de 11 e 25 de maio de 2019, cópias anexas, que a Câmara Municipal de Palmital procedeu a transferência do veículo em questão, com a caixa de câmbio totalmente danificada.

Plenário Vereador Prof. Alcides Prado Lacreta, em 1º de outubro de 2019.

FRANCISCO DE SOUZA - CANINHA
Vereador

Aprovado
EM única DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
POR unanimidade
SESSÃO Ordinária DE 07 / 10 /2019
Francisco de Souza
Presidente

ENCAMINHAR OFÍCIO
CM-PALMITAL 07 / 10 /2019
Francisco de Souza
Presidente

ENCAMINHADO
Em 08 / 10 /2019
Ofício nº 281 /2019
Rosângela A. Parrilha
Assistente Legislativo



RAPIDINHAS DO JC

CACHORREIROS X CARROCEIROS

O projeto de lei do Dr. Eduardo proibindo carroças na cidade rendeu bastante assunto e desavenças na internet. Mesmo sabendo que o autor iria retirá-lo de tramitação, como o fez, as brigas e ofensas entre defensores dos animais e os adeptos dos carroceiros continuaram. Teve de tudo: até vídeo com conselhos de cunho religioso, moral e pessoal com transmissão pelo Facebook, mostrando a intransigência dos internautas.

PARLAMENTO DO TRÂNSITO

Uma das preferências da Câmara Municipal é propor mudança no trânsito, pois o projeto criado por especialista não serviu ao interesse de todos os interessados e não atendeu ao desejo de todos os desejosos. Em todas as sessões surgem propostas de mudanças de mão de direção, de criação de áreas de estacionamento ou de instalação de placas, indicando preocupação com o enorme trânsito da metrópole. Ninguém propõe uma linha de Metrô.

RUAS ALTERNADAS

Em todas as cidades com o mínimo de organização no trânsito as ruas são alternadas com mão única de direção, pois os motoristas sempre saberão que a próxima via terá direção contrária à anterior. Menos em Palmital, onde nunca se sabe para que lado se pode virar, além de ruas que começam com mão única, passam a mão dupla e depois voltam a mão única. É caso para estudo da Nasa.

PASSADO, PRESENTE, FUTURO

O conserto do telhado do Ginásio de Esportes Delço Mazzeto se arrasta por mais de 20 anos, pois já trouxeram até reportagem de TV para denunciar que chove mais dentro do que fora daquele antigo espaço público. Parece que existe enorme dificuldade em solucionar um problema do passado, que se soma com problemas do presente, e que deve se encontrar com os problemas futuros. Um problema atemporal que surge a cada temporal.

FIM DAS PRAÇAS

Depois do brilhante projeto de construir estacionamento na calçada da principal praça da cidade, cujos espaços são ocupados de manhã e só liberados à noite, a mania de destruir praças para acomodar automóveis pegou. Atualmente, os principais alvos são as belas e abandonadas praças do pátio da ferrovia, construídas há mais de 40 anos pelo prefeito Albino Rainho e nunca reformadas. Querem acabar com elas.

CIDADE FESTEIRA

A fama de cidade festeira de Palmital continua aumentando graças à criatividade e à animação do povo que não perde tempo com besteiras. Além dos eventos públicos que ocupam praças, ruas e parques, das festas religiosas acirrados pela concorrência entre as Paróquias, mais a animação e as promoções dos evangélicos, temos também os privados que ultrapassam os limites do particular. Até feijoada e festa de aniversário em rua interditada.

CIDADE PUBLICITÁRIA

Além das festas que se emendam, pois o padre da Matriz de São Sebastião já esta recebendo encomenda de pamonhas, temos também uma vocação para a publicidade. Além das estrovengas instaladas em praças públicas para divulgar empresas, produtos e serviços, as placas de nomes de rua agora também servem de suporte para divulgação dos patrocinadores. Sem qualquer discrição ou receio da poluição.

BENS INSERVÍVEIS

O automóvel executivo Citroen C4 Pallas (belo nome) doado pela Câmara Municipal à Prefeitura de Palmital, entrou na relação de "bens inservíveis, mas todos em bom estado de conservação". No caso do carro, parece que só o inservível combina para sua designação, pois consta que o belo automóvel preto, com placas que não são multadas em alta velocidade, foi entregue com defeito grave no câmbio, o que deve causar enorme despesa para recuperação.

RAPIDINHAS DO JC

FAMÍLIAS IRRESPONSÁVEIS

O menor número de crianças vacinadas contra a gripe até o momento, em comparação aos adultos e idosos, comprova a falta de comprometimento das novas famílias até para com a saúde de seus filhos. Mal acostumados com políticas paternalistas, de receber tudo sem nada oferecer em troca, pais e responsáveis esquecem até mesmo da obrigação de vacinar as crianças para evitar uma doença comum que pode se agravar.

CÂMBIO DO CARRÃO

A história do belo automóvel Citroen C4 Pallas, placa preta, doado pela Câmara à Prefeitura como bem inservível, continua rendendo. O veículo teria sido repassado "em excelente estado de conservação", como constou em documento, mas na Prefeitura dizem que havia defeito no câmbio. Já tem gente achando que o motorista que guiou o carro não sabia usar o câmbio automático e acabou causando o dano. Seria melhor um Fiat 147.

VERGONHA DA PLACA

Os carros oficiais com placas pretas, muitas delas sem identificação sequer da cidade de origem, abusam da velocidade, passam em sinal vermelho, estacionam em locais proibidos e não são multados. O trabalhador comum, que depende do automóvel para o sustento, pode ficar sem carta se passar a 75 Km/h no radar que limita a 60 Km/h. Os guardiões das leis não respeitam a Constituição Federal que diz que todos são iguais perante a lei.

IMPOSTO DOS VIVOS

A nova guerra na Justiça travada entre a Prefeitura e a Câmara Municipal refere-se à redução da alíquota do ITBI – Imposto Sobre Transmissão de Imóveis de Inter Vivos. Como os mortos não fazem transações imobiliárias, a designação do imposto tem certo exagero, pois pela lógica da vida, não poderia ser Inter Mortos, pois os falecidos se comunicam apenas pela psicografia e não se interessam pelos bens materiais além do túmulo.

MENOS DO MÍNIMO

A redução do porcentual, de 3% para 2%, sobre o valor da transação imobiliária para cálculo do ITBI, imposto recolhido ao município, diminui o índice sobre o valor já abaixo do real. Como se sabe, ninguém declara em escritura o valor de fato pago no imóvel justamente para recolher menos imposto, cuja alíquota agora foi reduzida. Foi diminuido o porcentual aplicado sobre o valor abaixo do real e a Prefeitura vai arrecadar menos do mínimo.

ANEL QUEBRADO

Muito bem intencionado, o vereador Silvinho da Apae questionou a Prefeitura quanto ao asfaltamento do trecho em terra do Anel Viário Municipal. Entretanto, o caso é mais grave, pois o Anel não está concluído nem mesmo em terra, pois quando estava chegando ao final, simplesmente foi paralisado e não chegou à rodovia Nelson Leopoldino, como era previsto. O prioridade nem é asfaltar o que falta, mas sim concluir o anel quebrado.

FALTA VISÃO

Os proprietários das terras do trajeto do Anel Viário estão perdendo excelente oportunidade. Em vez de dificultar a abertura da estrada, deveriam doar trechos à Prefeitura para ganhar uma via expressa margeando suas propriedades, que certamente seriam muito mais valorizadas em curto prazo. Para não perder um pedacinho de terra agora, estão perdendo a oportunidade de ganhar muito mais em muito breve.

CACHORRO DO PADRE

Desde que chegou a Palmital, no segundo semestre do ano passado, o padre Luiz Fernando, da Paróquia de Santo Antônio, ganhou um amigo e admirador fiel. Trata-se de um cachorro de rua que se engraçou com o padre e acabou adotado e batizado com o nome Bento. Paciente, Bento aguarda as celebrações da missa deitado na porta da igreja, para depois passear com o padre em espaço privilegiado no automóvel. Fiel de verdade.